



II Seminário Sul-Mato-Grossense
de Tecnologias Digitais na Escola

MATEMÁTICA, INCLUSÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

*Isabelly Lopes Melo¹
Evelym Gabrielli dos Santos²
Nataly de Oliveira Corrêa³
Emily Vitória Silva Costa Farias⁴
Stelamara Souza Pereira⁵*

1. O contexto da experiência

A experiência foi desenvolvida por uma equipe de bolsistas de cursos de graduação de Pedagogia e Psicologia e pela professora orientadora de um projeto de extensão cadastrado no Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, que atuam na sala de Recursos Multifuncionais (AEE) de um colégio da rede estadual em Mineiros, GO. O grupo integra o Projeto de Extensão “Matemática em Ação: aprendendo com as Tecnologias Digitais – (MATEC)” e se reúne semanalmente no contra turno, com duração de 2 horas, com o objetivo de explorar o potencial das Tecnologias Digitais na aprendizagem de matemática com estudantes que frequentam o AEE, sendo alunos de Ensino Fundamental e Médio.

Essa ação busca promover a inclusão e ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio do uso de tecnologias digitais, especialmente da produção de Histórias em Quadrinhos (HQ) digitais nos chromebooks disponibilizados pela escola.

O projeto está em desenvolvimento desde 2023, no qual os encontros são preparados de acordo com a demanda de dificuldades de conteúdos estudados pelos alunos. Desse modo, realizamos a produção das HQ por meio do aplicativo Canva atendendo em média 12 alunos em cada encontro. Os alunos são orientados a escrever as suas HQ, contextualizando com suas realidades. Entendemos que estudar matemática necessita ser contextualizada com o dia-a-dia de suas rotinas escolares e fora da escola.

¹ Graduanda em Pedagogia da UNIFIMES; 202510308@fimes.edu.br

² Graduanda em Pedagogia da UNIFIMES; gabrielieveelyn@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia da UNIFIMES; natalyoliveira.social@academico.unifimes.edu.br

⁴ Graduanda em Pedagogia da UNIFIMES; emillyvitoriafarias24@gmail.com

⁵ Professora Doutora da UNIFIMES; stelamara@gmail.com



II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

2 Um passo de cada vez

Durante os encontros, observamos que neste projeto “Matemática em Ação” os alunos puderam de forma prática explorar a tecnologia, os alunos apresentaram dificuldades para iniciar as produções, no entanto, com “um passo de cada vez” buscamos incluir os alunos em contextos que faziam parte da realidade deles. Por vezes, deparamos com relatos “Tia, mas que história vou escrever com matemática?” Nesse momento, notamos que era necessário dialogar com o aluno, questionando: “Como você vem para escola?” “O que você gosta de fazer em seu momento de lazer?” A partir disso, aguçava novas ideias, despertava interesse em contar uma história.

Nosso papel, era orientar a narrar mais sobre os conceitos matemáticos presentes na HQ. Na figura 1, notamos que o aluno contextualizou as voltas ao parque com o amigo, registrou as horas e minutos desse encontro. No primeiro momento entendemos que ainda era necessário detalhar mais sobre como calculou as horas e os minutos. No entanto, notamos que ter narrado esse exemplo, houve um avanço na aprendizagem desse aluno, ele apresentava muitas dificuldades com relação a matemática, mas aos poucos foi trazendo cálculos básicos em suas narrativas.

Figura 1 – HQ produzida durante o encontro





II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

A cada aula, percebemos os alunos mais envolvidos, confiantes e participativos. É emocionante ver como, com o passar do tempo, eles melhoram nas atividades de matemática e se sentem mais seguros ao produzir as HQ. Muitos que antes diziam ter medo de errar ou duvidavam da própria capacidade, agora demonstram confiança em si mesmos e acreditam mais no próprio potencial e no futuro. Essa mudança mostra que, com apoio e incentivo, todos são capazes de aprender.

As dificuldades técnicas, como as falhas na internet e a presença irregular de alguns alunos, por vezes atrasaram nosso trabalho, mas nos ensinaram a trabalhar em equipe e improvisar quando necessário. A experiência exigiu de nós, bolsistas, paciência, empatia e muita adaptação. Muitas vezes foi preciso nos deslocar até a escola mesmo diante de imprevistos, refazer o planejamento das aulas e buscar jeitos criativos de manter o interesse dos estudantes. Aprendemos também a lidar com a agitação e a curiosidade natural dos alunos, transformando esses momentos em oportunidades de aprendizado.

Esses desafios acabaram fortalecendo nosso grupo, desenvolvemos empatia e entendemos que a verdadeira inclusão vai além da tecnologia, está na vontade de adaptar, insistir e acreditar no potencial de cada estudante. Essa flexibilidade tem sido essencial para manter o envolvimento e o progresso dos alunos atendidos.

3 Algumas considerações

O projeto MATEC representa muito mais do que uma simples proposta pedagógica, ele constitui uma ponte entre a inclusão, a integração e o aprendizado. Desenvolvido com foco nos estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o projeto alia tecnologia e metodologias ativas, tornando o ensino da Matemática mais dinâmico, prazeroso e acessível.

Cada experiência vivenciada no MATEC contribui não apenas para o desenvolvimento dos alunos, mas também para a formação das bolsistas envolvidas, que aprendem diariamente a adaptar-se, criar estratégias e respeitar o ritmo individual de cada estudante. Observar os avanços e conquistas dos alunos, antes inseguros diante da Matemática, é o reflexo mais gratificante do impacto positivo dessa experiência.



II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

Com isso, reafirma-se a importância de integrar a tecnologia ao ensino como instrumento de inclusão e de transformação social, ampliando horizontes e mostrando que todos são capazes de aprender, desde que lhes sejam oferecidas oportunidades e caminhos adequados.